

## PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE MINICURSO

FELIPE FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; GUILHERME SILVEIRA ONOFRE<sup>2</sup>; THIERRY COSTA DUFAU<sup>3</sup>; MARCOS WELLINGTON PINTO ROBAINA<sup>4</sup>; MAURÍLIO DA LUZ RODRIGUES FERNANDES<sup>5</sup>; NORLAI ALVES AZEVEDO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – felipeferreira034@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – guilhermesonofre@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thierry\_dufau@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marcos\_wpr@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maurilio\_08@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A queimadura é uma lesão traumática provocada por agentes térmicos, elétricos, químicos ou radioativos. A lesão afeta os tecidos de revestimento do corpo, causando destruição parcial ou total da pele e seus anexos. Estas são classificadas de acordo com a profundidade e extensão (SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUEIMADURAS, 2015). Estima-se que no mundo ocorrem, em média, 265 mil mortes por queimadura a cada ano No Brasil, 50% das queimaduras ocorrem em ambiente doméstico, sendo 80% destas na cozinha. Há prevalência de acidentes no sexo masculino (62,5%); O álcool é o agente etiológico mais frequente (34,4%), seguido por líquidos superaquecidos (28%), chama direta e eletricidade (7%). O álcool é o causador das queimaduras mais extensas e o maior responsável pelos óbitos (HOSPITAL JOÃO XXIII, 2013).

A avaliação da extensão da queimadura, em conjunto com a profundidade, a eventual lesão inalatória, o politrauma e outros fatores determinarão a gravidade do paciente. O processo de reparação tecidual do queimado dependerá de vários fatores, entre eles a extensão local e a profundidade da lesão. A queimadura também afeta o sistema imunológico da vítima, o que acarreta repercussões sistêmicas importantes, com consequências sobre o quadro clínico geral (BRASIL, 2012).

A maioria das pessoas acometidas por queimaduras, independentemente do local de ocorrência do trauma, vivenciam sentimentos de ansiedade e medo. Como consequência das lesões, estes indivíduos passam por mudanças físicas e sociais, alterações fisiológicas e estéticas; mudanças de valores, estilo de vida, no papel social e nas relações interpessoais, as quais podem permanecer ao longo da vida e afetar a capacidade do sujeito em retornar as atividades domésticas ou laborais (SCHIAVON et al., 2014).

Nesse sentido, o atendimento de primeiros socorros que é oferecido se torna fundamental para o restante do tratamento, tendo em vista que condutas inadequadas podem causar iatrogenias e até mesmo a morte do indivíduo.

Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho é relatar a experiência sobre a organização e apresentação de um minicurso sobre primeiros socorros em casos de queimaduras.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência fundamentado na organização e apresentação de um minicurso sobre primeiros socorros em queimaduras, pelo projeto de extensão Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade, durante a VII Jornada Multidisciplinar de Urgência e Emergência, realizado pela ATEn 2019/1 no mês de dezembro de 2017.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta da realização do minicurso surgiu de um convite da comissão organizadora da VII Jornada Multidisciplinar de Urgência e Emergência, evento organizado pela ATEn 2019/1, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A proposta era de um minicurso teórico-prático que envolvesse os primeiros cuidados nos casos de queimaduras.

O minicurso foi ministrado no dia 01 de dezembro de 2017 nas dependências da Faculdade de Enfermagem da UFPel e contou com a presença de duas turmas em diferentes horários, totalizando 31 inscritos. A maioria dos participantes eram alunos do curso de graduação em enfermagem (15), seguido por técnicos em enfermagem (6), alunos do curso de medicina (3), enfermeiros (3), alunos do curso técnico em enfermagem (2) e alunos do curso de odontologia (2). No total, seis alunos membros do projeto de extensão estiveram envolvidos com o minicurso, que contou também com a colaboração de uma pessoa para a parte de caracterização/pintura das queimaduras.

No primeiro momento, foi apresentada a parte teórica do minicurso, que abordou os aspectos referentes à anatomia e fisiologia da pele, dados epidemiológicos, processo de lesão na pele, tipos e classificação das queimaduras, avaliação e medidas de primeiros socorros e cuidados ao grande queimado. Em todo o período do minicurso, foi aberto aos participantes para perguntas e esclarecimento de dúvidas, no intuito de que as informações fossem absorvidas com mais facilidades e articulação com a prática assistencial.

Na segunda parte foi realizada uma pequena abordagem prática, onde os membros do projeto foram pintados e caracterizados com diferentes tipos de queimaduras em diferentes graus e os participantes identificaram o tipo, grau e condutas para cada tipo de queimadura. Este foi o momento o qual foi possível aplicar o conhecimento teórico no contexto prático, que é o objetivo principal da ação.

## 4. CONCLUSÕES

O minicurso possibilitou aproximar mais os participantes da prática dos primeiros socorros em casos de queimaduras, tendo em vista que o tema ainda é pouco abordado nos currículos dos cursos da área da saúde.

Destaca-se ainda que a realização de atividades como esta são fundamentais para desenvolver uma formação acadêmica completa, que integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilita uma troca de experiências e saberes entre ambas as partes.

Além disso, as classificações e condutas na área de queimaduras estão em constante mudança, fazendo-se necessário realizar atualizações periódicas

utilizando as melhores práticas, fundamentadas em evidências científicas de qualidade, para que a população seja beneficiada e se previna eventos adversos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras**. Brasília, 2012.

SCHIAVON, V.C.; MARTINS, C.L.; ANTONIOLLI, L.; BARTEL, T.E.; SABOIA-STURBELLE, I.C.; CARDOZO-GONZALEZ, R.I.; ECHEVARRÍA-GUANILO, M.E. Reabilitação e retorno ao trabalho após queimaduras ocupacionais. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.4, n.1, p.929-939, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUEIMADURAS (SBQ). **Queimaduras**. 2015. Disponível em: <http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/> Acesso em: 20 Ago. 2018.